

PET CONEXÕES: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PESSOAL

HOSANA CRISOSTOMO CAVALCANTE¹;

JOICE NEVES MACHADO²;

MAUREN PORCIÚNCULA MOREIRA DA SILVA³

¹Universidade Federal do Rio Grande - FURG – hosana_crisostomo@hotmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande - FURG - joicemachado@furg.br

³Universidade Federal do Rio Grande - FURG – mauren@furg.br

1. INTRODUÇÃO

O presente texto tem por objetivo apresentar e discutir as potencialidades de um Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes para o desenvolvimento pessoal e acadêmico-profissional. Para tal, especificamente, contempla como corpus de análise, a história de vivências e atividades desenvolvidas pelo PET Conexões de Saberes Estatísticos (PET SabEst).

O Programa PET está presente em 121 Instituições de Ensino Superior, e é realizado por PETianos discentes (bolsistas e voluntários) e um PETiano docente tutor. O trabalho é orientado pelo princípio da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, e também possui o pilar da horizontalidade entre discentes e docentes. Este, foi institucionalizado pela Lei 11.180/2005 e, segundo o Art. 12, é designado a fomentar grupos de aprendizagem tutoriais, com bolsas para graduandos e bolsas para tutores (BRASIL, 2005). Com a Portaria do MEC nº 976/2010, foi estabelecido o PET Conexões de Saberes. Diferente dos grupos anteriores, que possuía enfoque e reunia sujeitos de um único curso, este, possibilitou, através de um tema orientador, integrar graduandos de diferentes áreas. Além disso, busca à inclusão social de jovens quilombolas, indígenas, em situação de vulnerabilidade, e oriundos de comunidades do campo. Assim, o PET Conexões auxilia na permanência de muitos jovens na graduação, não só pelo auxílio financeiro que a bolsa proporciona, mas assegurando que estes estudantes, em condições de vulnerabilidade socioeconômica, ocupem ativamente os espaços da universidade ganhando voz e destaque, bem como proporcionem devolutiva às próprias comunidades. Ainda que na Portaria nº 343/2013, que atualiza a 976/2010, não contemple tais aspectos referente aos PET Conexões, o PET SabEst procura manter tais características.

O grupo em foco nesta pesquisa, tem como tema orientador a Educação Estatística e a formação de professores. É composto por graduandos da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, das Licenciaturas em: Biologia, Geografia, Educação Física, Matemática, Letras Português e Pedagogia, tal como, um estudante de Direito. Durante o decorrer deste texto, serão apresentadas algumas das atividades desenvolvidas por este PET e analisadas a fim de compreender suas potencialidades para o crescimento pessoal e acadêmico-profissional dos integrantes discentes do grupo.

2. METODOLOGIA

Na elaboração desta pesquisa, como *corpus*, foram analisados dois documentos do PET SabEst: o planejamento anual de 2021, onde são descritas todas as atividades que o grupo pretende realizar ao longo do ano; e o relatório anual, referente à 2020, contendo as realizações do grupo durante o ano referido.

Com o objetivo de facilitar a visualização do leitor, na apresentação dos resultados, foi construído uma imagem contendo atividades selecionadas de ambos

os documentos supracitados, e uma breve descrição das mesmas. Estas foram analisadas e discutidas sob o ponto de vista das potencialidades das atividades para o desenvolvimento pessoal acadêmico-profissional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para discutirmos as potencialidades destas atividades, a fim de elucidar as contribuições no desenvolvimento pessoal e acadêmico-profissional dos graduandos do grupo, encontra-se abaixo uma imagem que descreve brevemente as atividades discutidas nesta sessão.

Imagem 1 – Atividades do PET SabEst referentes ao ano de 2020 e 2021



Fonte: Elaborado pelas autoras.2021

Ao trabalhar com a Gestão Interna do Grupo, que inclui reuniões, manutenção de sites e cumprimento de prazos, é necessária organização e responsabilidade, além de compreender o papel que cada integrante tem para o todo. É importante ressaltar, que o amadurecimento pessoal que advém dessa prática, interfere diretamente no desenvolvimento das outras atividades do grupo, podendo ter um impacto positivo ou negativo no cumprimento do cronograma.

Na realização de atividades como a Leitura Dirigida, a Semana de Formação e de Saberes Estatísticos e o Dia Cultural, a capacidade de falar em público, expor opinião e saber se expressar com clareza são características evidenciadas. Da mesma forma que compreender, e ouvir diferentes opiniões, respeitando-as e dialogando, podem ser compreendidas como importantes para o amadurecimento individual, o que pode oportunizar o crescimento pessoal e acadêmico-profissional.

Por sua vez, a Semana de Formação, que trata de uma atividade realizada em pequenos grupos para o desenvolvimento de uma aula interativa e interessante, proporciona tanto o crescimento pessoal como o acadêmico-profissional. O crescimento pessoal, no âmbito das relações humanas, é advindo do exercício do trabalho em grupo. O crescimento acadêmico-profissional, no que tange o exercício da criatividade, ocorre devido à demanda pela preparação de uma aula diferenciada.

Há também os Encontros de Saúde Mental e a Autoavaliação, que desenvolvem o autoconhecimento e a empatia. Segundo Carneiro et al. (2017, p. 73): “a empatia é a capacidade de compreender o ponto de vista e os sentimentos da outra pessoa”. Em ambas as atividades, os participantes do Programa procuram analisar seus comportamentos e suas vivências, a fim de ressignificá-las, e tomá-las como experiências válidas para a melhoria pessoal e coletiva.

Os achados científicos desta pesquisa emergem também da atividade Leitura Dirigida. CAVALCANTE et al. (2020, p.2), afirma a respeito desta que:

“O desenvolvimento acadêmico é um dos pressupostos da atividade, já que algumas leituras e discussões envolvem temas extremamente relevantes na formação de professores, que podem passar despercebidos durante a graduação; assim, construímos um espaço que tenta suprir essas lacunas de acordo com as demandas do grupo.” (2020, p.2)

Com isso, ao adentrar no mundo da pesquisa científica por meio dessa atividade, o graduando consegue “entrelaçar vínculos com outras escritas, autores, com o campo científico, nos garante um amplo leque de acervo bibliográfico, além de trabalhar o senso crítico e incentivar a iniciação a pesquisa.” (CAVALCANTE et al., 2020, p.2). Formando assim, um acadêmico conhecedor dos processos de produção científica.

Nesse sentido, uma outra prática a ressaltar, é o Dia Cultural. Sabe-se que atualmente há uma necessidade de se falar mais de um idioma devido a globalização comunicacional, e que o inglês e o espanhol estão entre as três línguas mundiais mais faladas (LOUREIRO, 2013). Sendo assim, ao fomentar que os graduandos do grupo aprendam e pratiquem o inglês e o espanhol como segunda e terceira língua, respectivamente, além de melhorar o currículo do mesmo, abre-se um novo conjunto de oportunidades profissionais. A referida autora ainda ressalta que “será possível afirmar que o monolinguismo é o analfabetismo dos tempos modernos na medida em que isola o indivíduo e lhe limita o acesso às várias formas de informação” (LOUREIRO, 2003, p.56). Por isso, destaca-se a importância dessa atividade em um grupo formado por estudantes de origem popular, em que em outros contextos não teriam acesso a cursos e materiais pagos para aprender uma língua estrangeira.

Destacam-se também a atividade Semana de Formação de Saberes Estatísticos, e o Circuito de Oficinas, que incentivam um ambiente de múltiplos aprendizados. Na primeira atividade, uma vez que o professor em formação inicial ministra uma aula para os colegas do PET, aprimoram-se habilidades que serão úteis para sua prática em sala de aula. Na mesma perspectiva, o circuito de oficinas permite diferentes debates nas áreas da educação e formação de professores, Educação Estatística e conhecimentos acadêmicos. Muitos destes espaços só seriam possíveis em cursos e eventos pagos, e ao serem realizados de forma gratuita dentro do grupo, oportuniza aos envolvidos o acesso à conhecimentos relevantes. Ademais, o ambiente de troca interdisciplinar em ambas as propostas, faz com que o crescimento e aprendizados a respeito de aspectos didáticos da docência, seja construído coletivamente à medida que os colegas das diferentes áreas compartilham suas experiências.

Já com a gestão interna do grupo, o PETiano desenvolve habilidades úteis para o mercado de trabalho. Por meio das realizações organizacionais e administrativas, é possível adquirir um senso de responsabilidade, que o sensibiliza para a compreensão dos seus direitos e deveres como participante do grupo. Vale destacar também, a atividade autoavaliação, que na mesma ótica, cria um espaço de reflexão sobre a própria prática, possibilitando melhora no desempenho individual e coletivo. A combinação dessas e outras habilidades semelhantes podem propiciar que este profissional se destaque no ambiente de trabalho, possuindo um diferencial dos demais.

Como últimas atividades, aponta-se as participações em outros grupos de pesquisa e as publicações realizadas por eixos temáticos. Devido a interlocução dos discentes e docentes do PET com outros grupos da universidade, surge a

oportunidade de participação voluntária nestes. Incentiva-se que os PETianos integrem estes locais para que ampliem seus conhecimentos e vivências a respeito da produção científica. À medida em que alguns destes grupos são formados por pós-graduandos e graduandos, há permuta de saberes e o encorajamento à pós-graduação. Tanto no PET, como nestes outros locais, há constante produção de pesquisas relacionadas a diferentes temáticas na área da Educação e Educação Estatística.

Por fim, salienta-se que ao integrar o PET SabEst, o graduando, mesmo que em condições de vulnerabilidade, terá oportunidades de crescimento pessoal e acadêmico que impactarão fortemente em sua trajetória e que talvez não fossem possíveis em outro contexto. Ao realizar atividades e participar de eventos de pesquisa, ensino e extensão, e envolver-se em grupos que fomentam à pesquisa científica, o graduando poderá construir um currículo amplo que o ajudará tanto no ingresso à pós-graduação, como no mercado de trabalho. Sendo assim, o PET Conexões atua como uma plataforma de oportunidades, tornando-se muito além de um Programa Institucional, ele oportuniza e muda a vida e história de muitos graduandos.

4. CONCLUSÕES

Dessa forma, a partir das análises feitas, foi possível evidenciar a importantes resultados no PET SabEst para o desenvolvimento acadêmico-profissional e pessoal, tais como: capacidades comunicacionais, criatividade, trabalho em grupo, autoconhecimento, empatia, produção científica, conhecimento de outros idiomas, e iniciação à docência. Assim como, foi possível compreendê-lo como um impulsionador e motivador de graduandos. Ademais, proporciona que o discente tenha contato com diferentes áreas do conhecimento, realize pesquisas acadêmicas, tenha oportunidade de produzir escritas e participe de eventos, congressos e atividades extracurriculares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. **Institui o Programa de Educação Tutorial - PET**. Brasília, DF, Presidência da República [2005]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11180.htm. Acesso em 04 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 976/MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 27 jul. 2010. Assunto: Programa de Educação Tutorial - PET. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10093-portaria-mec-976-27-07-2010-1&category_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 04 ago. 2021.

CARNEIRO, R.S. et Al. Um estudo comparativo da empatia entre estudantes universitários. **Polêmica** [Internet]. 2017 Jan/Mar. Online. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.12957/polemica.2017.28299>. Acesso em 05 ago. 2021.

CAVALCANTE, H.C. et. Al. Leitura dirigida: um espaço de desenvolvimento acadêmico e pessoal. In: **19ª Mostra da Produção Universitária – MPU**. Rio Grande, 2020. Seminário de Ensino (ENS).

LOUREIRO, A.P.V. **Aprender inglês como segunda língua – a importância do domínio de outras línguas num mundo globalizado**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Curso de Mestrado em Ciências da Educação-Especialização em Bibliotecas Escolares e Literacias do Século XXI, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.